

# A ARTE DA GUERRA

**Autor:** Sun Tzu

**Editora:** L&PM

**Aluno:** Paulo Rafael Mann

O livro baseia-se em dicas de comportamento em uma guerra, porém muitas delas podem ser interpretadas de diferentes maneiras e usadas no nosso dia-a-dia.

## 1-AVALIAÇÃO / ESTIMATIVA

- As operações militares devem ser conduzidas para uma vitória rápida e não em campanhas prolongadas.
- Para prever o resultado de uma pesquisa, devemos analisar e comparar as nossas próprias condições e as do inimigo, levando em conta 5 fatores: a doutrina, o tempo, o espaço, o comando e a disciplina.

## 2- COMANDO DA GUERRA / GERENCIANDO

Procure uma vitória rápida. Em uma batalha longa, as armas ficarão desgastadas, as provisões insuficientes e as tropas desmoralizadas. Se você sitiar uma cidade fortificada e seu exército for mantido por muito tempo, as reservas do estado serão insuficientes. Com tudo isto, os governantes vizinhos tirarão proveito da situação e obterão vantagens para atacá-lo.

## 3 – A ARTE DE VENCER SEM DESEMBANHAR A ESPADA / ESTRATAGEMAS

- Manter o estado do inimigo intacto, dominar seu exército e forçá-lo à rendição, é melhor do que esmagá-lo.
- Atacar a estratégia do inimigo.
- Desintegrar as alianças do inimigo, por meio da diplomacia.
- A pior política, é atacar voluntariamente, cidades fortificadas e subjugar territórios.

## 4- A ARTE DE MANOBRAR AS TROPAS / POSIÇÕES TÁTICAS

- No passado, os guerreiros hábeis tornavam-se, eles próprios invencíveis. Depois, esperavam as oportunidades para destruir o inimigo.
- Ser invencível depende da própria pessoa e para derrotar o inimigo, depende de seus erros.

- Portanto, o guerreiro hábil não perderá nenhuma oportunidade para liquidar o inimigo.

#### 5- CONFRONTO DIRETO E INDIRETO / VANTAGENS

- Administrar um exército grande é igual a administrar um pequeno: é questão de organização, comando rígido e imparcial.
- Existem operações frontais e de surpresa. Suas variações e combinações darão lugar a uma série infinita de manobras.

#### 6- DO CHEIO E DO VAZIO / PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

- Ocupar o campo de batalha antes, para poder manipular o inimigo e não ser manipulado.
- Apresente uma vantagem aparente ao inimigo e ele virá até sua armadilha.
- Cansar o inimigo, deixá-lo com fome quando estiver com provisões, move-lo quando estiver parado.
- Evitar os pontos fortes do inimigo e atacar os fracos.

#### 7- A ARTE DO CONFRONTO / MANOBRAS

- Enganar o inimigo, levando-o a percorrer uma rota tortuosa, oferecendo vantagens fáceis, fazendo com que ele chegue depois e seja surpreendido.

#### 8- A ARTE DAS MUDANÇAS / CONTINGÊNCIAS

- Ao conduzir suas tropas, não deverá acampar em terreno difícil, deverá aliar-se aos príncipes locais, onde a estrada é estrategicamente importante.
- Não demorar em terrenos abertos.
- Preparar-se para quando entrar em terreno sujeito à emboscadas.
- Lutar com muita agressividade em terrenos que não tenha como avançar nem como bater em retirada.

#### 9 – IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA / EXÉRCITO EM MARCHA

- Cabe ao general aproveitar as vantagens do terreno.
- Passando por montanhas, estará mais seguro entre os vales.
- Preferir terrenos altos e que recebam luz solar.

#### 10- TOPOGRAFIA / TERRENO

- Existem diferentes tipos de terreno na natureza: o acessível, o traiçoeiro, o duvidoso, o estreito, o acidentado e o distante.
- Deve-se conhecer todos os tipos de terreno com perfeição.

## 11 – OS TERRENOS / TIPOS DE SITUAÇÃO

- Há nove posições geográficas que interferem no modo de executar operações militares.
- Os tipos de terreno ou situações são: dispersivo, marginal, contencioso, aberto, convergente, crítico, difícil, cercado e desesperado.

## 12 – PIROTECNIA / ATAQUE PELO FOGO

São cinco os modos de ataque:

- Queimar o inimigo que se agrupa
- Queimar suas provisões e propriedades
- Queimar seus equipamentos
- Queimar seus arsenais e munições
- Queimar suas provisões de reabastecimento

## 13 – A ARTE DE SEMEAR A DISCÓRDIA / O USO DE ESPIÕES

- Nativos ou locais são os próprios aldeãos do inimigo.
- Convertidos os que prestam informações do inimigo.
- Os descartáveis são nossos próprio agentes secretos, que obtém informações falsas sobre a nossa situação e repassam ao inimigo.
- Indispensável que trafegam entre o inimigo e nós, os quais retornam com informações seguras sobre ele, o inimigo.

Análise Pessoal:

O livro inteiro me chamou a atenção, pois ele é baseado em dicas que podem ser interpretadas no cotidiano, tanto na vida pessoal como no trabalho. Há dicas de como liderar, como agir diante de certas situações, como planejar, executar e redimensionar parâmetros que possibilitam atingir os objetivos esperados, tanto a curto, médio ou longo prazo.